



Alquimias da Terra: uma experiência de usos das ervas medicinais na faxina ecológica.

Alchemies of the Earth: an experience of uses of medicinal herbs in ecological cleaning.

SANTOS, Janaina Henrique¹; FAGUNDES, Clara²;
BARBALHO, Beatriz³; MASSA, Nicole⁴

¹Assessora técnica na Associação de Apoio as Comunidades do Campo do RN – AACCC/RN e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social – PPGAS/UFRN, naina_henrique@yahoo.com.br; ²Graduanda em Engenharia Florestal na Escola Agrícola de Jundiá – EAJ/UFRN, claramfagundes@hotmail.com; ³Mestre em Biologia Marinha pela UFRN, biabarbalho@gmail.com; ⁴Elementares Biocosméticos@, terapeutamassa@gmail.com

Eixo temático: Agriculturas Urbana e Periurbana

Resumo: Este relato trata de uma experiência de partilha dos saberes de limpeza para ambientes de forma ecológica, medicinal e biodegradável. Observa-se a importância de expandir os usos das ervas medicinais como alternativas aos usos de produtos sintéticos utilizados de forma descontrolada nas casas e ambientes de trabalho. A experiência é desenvolvida por duas mulheres, agricultoras urbanas, que tiveram a oportunidade de participar de um curso de formação de Faxina Ecológica, passando então a produzir para seu uso pessoal e em seguida para comercialização. A proposta está alinhada com a perspectiva da agricultura urbana agroecológica e com a produção de produtos que não agredam ao meio ambiente; assim como se alinha à perspectiva da economia solidária para o bem-viver, com vistas a fortalecer a autonomia das mulheres. Além disso, tem proporcionado aprendizados com a produção e usos das plantas medicinais e transição agroecológica dos produtos de limpeza.

Palavras-Chave: Biodegradáveis; Plantas medicinais; Agroecologia; Produtos de limpeza.

Keywords: Biodegradable; Medicinal plants; Agroecology; Cleaning products.

Abstract (Opcional): This report is about the experience of sharing the knowledge about cleaning products for environments and people, in an ecological, medicinal and biodegradable way. It is necessary to expand the uses of medicinal herbs as alternatives to the uses of synthetic products used in a rampant way in our homes and work environments. The experience is developed by two female urban farmers, who had the opportunity to participate in an Ecological Cleaning training course, starting to produce for their personal use and then for commercialization. The proposal is in line with the perspective of agroecological urban agriculture, in the defense of the use of products that do not harm the environment, from the solidarity economy to the well-being of people, pointing to the promotion of income generation through participation in solidarity marketing with a view to the autonomy of women. Through the learning of the production and use of medicinal plants and the agroecological transition of cleaning products.

Contexto

A faxina ecológica é uma proposta sustentável para limpeza de ambientes, seja para locais de moradia ou de trabalho, visando possibilitar uma saúde melhor para as



peças, animais domésticos e natureza. A utilização de plantas medicinais nos preparados de imersão alcóolica é uma prática antiga utilizada pelas mulheres na limpeza de suas casas, quando a indústria de material de limpeza ainda não era amplamente difundida.

Alquimias da Terra, nome dado à marca de produtos de limpeza ecológicos, surgiu de anseios em comum de duas amigas e vizinhas, Janaina e Clara, que buscam contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas e ambiente, assim como propagar a semente da faxina ecológica, para o alcance de mais pessoas, pensando global e agindo localmente. Primeiramente, a atuação teve início no bairro no qual residem (Pium-Parnamirim), e posteriormente na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, por meio de divulgação em redes sociais e participação em feiras.

O conhecimento foi adquirido durante a participação na oficina *Faxina Ecológica*, realizada pela *Elementares Biocosmético@*. O curso foi realizado no ano de 2017, na Ecovila Pau-brasil, localizada no Pium, e previa a socialização de experiência da facilitadora e co-criadora da *Elementares Biocosmético@*, Nicole Massa. O conteúdo compreendeu o conhecimento sobre as plantas medicinais, incluindo suas propriedades e diferentes usos; tipologias de produtos; preparo de receitas; dicas e compartilhamento de dúvidas entre participantes. Ao final do curso, cada pessoa teve a oportunidade de levar para casa um exemplar do livro de receitas, bem como exemplares dos produtos de cada receita. As receitas elaboradas abrangeram produtos como tintura-mãe (usado em vários outros produtos), lava-louças/lava-roupas, amaciantes de roupas, defumador de ambientes, pó de limpeza pesada, spray de ambientes, limpa-vidros, repelentes, dentre outros.

Após um ano da realização da oficina, Janaína e Clara se reencontraram e tiveram a oportunidade de retomar a vivência no curso. Enquanto Janaina tinha se dedicado a experimentar imersões de tinturas alcólicas em casa, Clara tinha acumulado uma experiência em produzir e comercializar para as pessoas mais próximas, tendo posteriormente interrompido as atividades em virtude da logística de produção.

As vivências de ambas proporcionou conexões com a agroecologia, compreendendo o debate sobre o cuidado com a terra e com as pessoas, sobre a alimentação saudável; o uso de plantas medicinais para tratamento de diversas doenças; a apropriação e beneficiamento dos quintais, a partir do plantio de hortaliças, medicinais, frutíferas, dentro dos princípios da agricultura orgânica, sem uso de agrotóxicos; armazenamento das sementes crioulas e outros. Já com relação ao campo da agricultura urbana, as vivências propiciaram a identificação de diversas experiências de hortas comunitárias; ocupação dos espaços públicos para plantio de alimentícias, medicinais e ornamentais, especialmente em praças; gestão de resíduos sólidos orgânicos, através do uso de composteiras domésticas e da separação do lixo orgânico do lixo seco (que inclui papel, plástico, metais e vidros); incentivo as feiras agroecológicas, de economia solidária e criativa, como forma de alcançar um maior número de pessoas, de diversas classes, gêneros, escolaridades.



Esses encontros funcionaram como combustível para seguir produzindo, comercializando e difundindo esse saber e cuidado com a saúde, já que o contato com os produtos de limpeza é direto, atingindo o maior órgão humano, que é a pele, assim como a respiração, e também com a Natureza, especialmente com os recursos hídricos, que afinal recebem todos esses produtos.

Descrição da Experiência

A proposta para a produção e comercialização foi construída com o intuito de contribuir para a difusão da faxina ecológica para mais pessoas, assim como também para a geração de renda. Em agosto de 2018 teve início a produção, sendo necessários alguns investimentos, que compreenderam a aquisição de embalagens, álcool tipo 70% e ervas desidratadas (alecrim, cravo, anis estrelado, eucalipto).

Merece destaque que o plantio das ervas frescas foi realizado nos quintais das próprias casas, oportunizando a identificação da diversidade e do potencial de integração das plantas em pequenos espaços. Os canteiros medem 1x5 m, na tentativa de implantar um quintal agroflorestal, no qual foram plantadas bananeiras, mamoeiros e arbóreas, como moringa, amoreira, pitangueira. Foram também incorporadas as nutridoras do solo, como mamona e margaridão, associadas a plantas medicinais como malva, mirra, citronela, cidreira, manjeriço, artemísia, alecrim, hortelã, boldo, capim santo. Observou-se maior autonomia na produção, devido à diminuição da necessidade de comprar matérias-primas, e maior utilização das plantas do quintal. Outras plantas utilizadas na produção são coletadas nas casas da vizinhança, como também nas matas da região.

A faxina ecológica demonstra grande potencial para a substituição dos materiais de limpeza convencionais do mercado. Além de atenuar custos, possibilita uma relação com o meio ambiente de forma mais sustentável, sem agressão à saúde das pessoas, animais e/ou das próprias plantas. A experiência da Faxina Ecológica tem sido difundida para as mulheres da agricultura urbana. Como exemplo, essa experiência foi apresentada no II Encontro de Mulheres e Agricultura Urbana da Região Metropolitana do Recife-PE, em junho de 2019, estimulando as participantes a realizarem oficinas nas associações das comunidades e bairros periurbanos.

No campo da Economia Solidária, as produtoras tiveram a oportunidade de participar do processo de auto-organização das mulheres na comercialização da sua própria produção. Ao mesmo tempo em que ocorria um processo de experimentação de receitas, observação em laboratório caseiro, e organização da produção foram sendo criadas estratégias junto a outras mulheres empreendedoras locais para construir um espaço de comercialização da produção. O lançamento da comercialização das Alquimias da Terra foi realizado na primeira edição da Feira das Pérolas, que já está na sua XII edição, no distrito de Pium, Parnamirim – RN.

Desde a primeira edição da Feira, em agosto de 2018, as Alquimias da Terra buscam adentrar o desenvolvimento do processo de formação. Registra-se a participação na Oficina pelo projeto Geração Solidária, em parceria com o Ministério



do Trabalho e Emprego e Instituto Federação do Rio Grande do Norte – IFRN. Os produtos também têm sido comercializados em feiras voltadas para sustentabilidade, de economia solidária, criativa e feminista, como no III Colóquio Internacional de Feminismo e Agroecologia – CIFA, realizado em Recife-PE em abril de 2019. Outros espaços de comercialização são as Feiras da EcoPraça Sustentabilidade, realizadas de forma periódica em Natal-RN – que têm o intuito de revitalizar e incentivar a apropriação de praças da cidade, e também nas edições dos bairros Capim Macio e distrito de Pium. As Alquimias da Terra também estão sendo comercializadas na loja fixa do Coletivo Xanana de ecoprodutos, também em Natal-RN.

Resultados

Simultaneamente à participação nas feiras, os produtos tem sido divulgados nas redes sociais, e em conversas realizadas com diferentes pessoas, formando uma clientela, ainda tímida, pois, mudar um hábito, um costume não é tarefa fácil. A maioria das pessoas compram produtos de limpeza quando vão ao mercado e isso se torna automático, de modo que observa-se que é necessário o diálogo constante e frequentemente lembrar as pessoas que as Alquimias da Terra existem e que algo diferente é produzido.

A maioria das experiências de agricultura urbana é protagonizada pelas mulheres que buscam, através da produção agroecológica, melhoria na qualidade de vida, do bem-viver, e o exercício da prática da auto-organização para geração de renda e superação das opressões na cidade (NOBRE; FARIA; MORENO, 2015). Trabalhar com ervas medicinais possibilita às mulheres urbanas uma articulação com a ancestralidade, na qual as mulheres reconhecem nas demais mulheres da sua família a conexão com as raizeiras, benzedeadas e parteiras, sendo mais um indício da sua relação com os contextos rurais de cura.

O relato a seguir, compartilhado na redes sociais indica o recorrente retorno de pessoas conscientes do seu consumo e que também contribuem com a difusão da proposta biodegradável da faxina ecológica:

“Eu sou Flor Atirupa, tenho 42 anos, tenho um filho, uma casa pequena e as tarefas domésticas eram desafiadoras com os produtos de limpeza disponíveis no mercado. Com os produtos das Alquimia da Terra eu ressignifiquei a minha relação com a limpeza diária da louça, da casa e do banheiro, tudo passou a ser mais leve e digno. Meu corpo agradeceu e confio no poder das ervas e sei que minha casa, roupa e utensílios além de limpos, estão energizados. Sou grata à pesquisa, às porções mágicas criadas, o preço acessível e distribuição desses produtos. Vida linda e longa a essa iniciativa e que chegue ao máximo de pessoas possíveis. Eu e o planeta agradecemos as Alquimias da Terra”. (Flor Atirupa é professora, artista plástica, terapeuta e moradora da comunidade do Pium).

A sabedoria indu diz “não coloque na sua pele o que você não colocaria na sua boca”. Dessa forma, compartilha-se a percepção de que os produtos dermo agressivos são ingeridos por nossa pele, afetando o sistema imunológico e a



alteração de hormônios (Cartilha @ElementaresBiocosméticos). A preocupação com a saúde é um dos primeiros fatores que pode ser observado na recepção das pessoas à proposta de substituição dos produtos, como indica o seguinte relato, também compartilhado em redes sociais:

“A escolha dos produtos da faxina ecológica é devido há vários motivos: o fato de ser vegetariana e optar por produtos em sintonia com o meio em que vivemos, a questão da saúde, pois sofro de rinite alérgica e os desinfetantes industrializados me causam espirros e esses não, pelo contrário, algumas ervas presentes na composição são benéficas nesses casos. O repelente é eficaz, tem cheiro agradável e é feito com óleo vegetal, pode ser absorvido pelo organismo sem consequências”. (Ana Leopoldina é professora, contadora de histórias, grande incentivadora da leitura para crianças e também moradora do Pium).

Em outro relato observa-se o depoimento que endossa os benefícios após o uso regular dos produtos:

“Eu costumava usar os produtos industrializados e provocava alergia nas minhas mãos e em consulta no dermatologista foi constatado que era em virtude do uso do detergente. Em uma ocasião, conheci os produtos das Alquimias da Terra e comecei a usar o detergente e desinfetante. Logo na primeira semana que comecei a usar já não senti nenhum tipo de irritação na pele e já venho usando há um ano e foi totalmente eliminado a questão alérgica”. (Rejane é professora e mora em Natal-RN).

Os relatos foram colhidos no mês de maio de 2019, tanto a pedido das produtoras, como também de forma espontânea, nas quais percebe-se a necessidade e o interesse de diversas pessoas em utilizar produtos de limpeza naturais, benéficos e ecológicos. Para algumas se trata de um resgate, pois faz lembrar usos de avós que costumavam fazer em casa, e para outras surge como uma novidade, uma alternativa ao convencional, que ainda domina as prateleiras dos mercados.

A produção de faxina ecológica indica uma potência para a auto organização das mulheres na cidade, reafirmando o protagonismo das mulheres no cuidado com as pessoas e o meio ambiente, mas também indicando que o trabalho doméstico pode ser responsabilizado por todos da casa, já que a relação com os recursos naturais precisa ser cuidado e gestado por todas as pessoas. As produtoras tem sido convidadas a facilitar oficinas nas associações de mulheres e a participar em seminários voltados para usos de plantas medicinais.

Agradecimentos

Agradecemos às criadoras da Elementares Biocosméticos@ pela partilha do conhecimento e por difundir a proposta da Faxina Ecológica. A Associação de Apoio as Comunidades do Campo do Rio Grande do Norte – AACC, por apoiar e incentivar a proposta enquanto uma experiência que tem interface com a experiência das mulheres na agricultura urbana. Às clientes, por apoiarem e exercerem o papel de difundir a proposta das Alquimias da terra.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



Referências Bibliográficas

Elementares Biocosméticos@. **Faxina Ecológica**. Natal-RN, 2016.

NOBRE, Miriam; FARIA, Nalu; MORENO, Renata. **Las mujeres en la construcción de la economía solidaria y la agroecología**. Textos para la acción feminista. SOF – Sempre Viva Organização Feminista. SP, 2015.